

**Companhia Providência  
Indústria e Comércio  
e suas controladas**

**Relatório dos auditores independentes  
sobre a revisão limitada das informações trimestrais  
em 30 de junho de 2010**

## **Relatório de revisão dos auditores independentes**

Aos Administradores e Acionistas  
Companhia Providência Indústria e Comércio

- 1 Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais - ITR da Companhia Providência Indústria e Comércio e Companhia Providência Indústria e Comércio e sociedades controladas, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2010, compreendendo os balanços patrimoniais, as demonstrações de resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa, as notas explicativas e o relatório de desempenho, elaborados sob a responsabilidade de sua administração.
- 2 Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional das Companhias, quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia e de suas controladas.
- 3 Com base em nossa revisão limitada, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações trimestrais acima referidas, para que estas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis à preparação das informações trimestrais, de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Companhia Providência Indústria e Comércio

- 4 Conforme mencionado na nota explicativa 2.1, a Comissão de Valores Mobiliários - CVM aprovou diversos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC com vigência para 2010, que alteraram as práticas contábeis adotadas no Brasil. Conforme facultado pela Deliberação CVM nº 603/09, a Administração da Companhia e de suas controladas optou por apresentar suas Informações Trimestrais - ITR utilizando as normas contábeis adotadas no Brasil até 31 de dezembro de 2009. Conforme requerido pela referida Deliberação, a Companhia divulgou esse fato na referida nota explicativa às ITR, bem como a sua avaliação sobre as alterações que poderão impactar suas demonstrações financeiras do encerramento do exercício, esclarecendo que até o presente momento não foram identificados efeitos no patrimônio líquido e no resultado da Companhia e de suas controladas.

Curitiba, 4 de agosto de 2010

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5 "F" PR

Carlos Biedermann  
Contador CRC 1RS029321/O-4 "S" PR

**Companhia Providência**  
**Indústria e Comércio**  
**Controladora e Consolidado**  
Informações Trimestrais Consolidadas em  
30 de junho de 2010

# Companhia Providência Indústria e Comércio e suas controladas

## Balancos patrimoniais

Em milhares de reais

Ativo	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2010	31 de março de 2010	30 de junho de 2010	31 de março de 2010		30 de junho de 2010	31 de março de 2010	30 de junho de 2010	31 de março de 2010
<b>Circulante</b>					<b>Circulante</b>				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	185.509	235.871	225.820	263.960	Fornecedores	20.467	29.062	21.681	32.837
Contas a receber (Nota 4)	125.285	109.726	139.679	125.120	Encargos sociais e provisões trabalhistas	5.933	4.568	6.683	5.032
Estoques (Nota 5)	29.494	30.726	33.498	35.094	Impostos, taxas e contrib. a recolher (Nota 13)	872	878	1.748	4.952
Tributos a recuperar (Nota 6)	23.445	21.656	24.999	26.163	Empréstimos, financiam. e debêntures (Nota 12)	112.593	119.315	126.736	132.837
Imp. de renda e contrib.social diferidos (Nota 7)	24.106	24.319	24.545	25.180	Provisão para contingências (Nota 14)	648	648	858	870
Outros direitos realizáveis	3.846	4.916	9.295	10.924	Dividendos a pagar (Nota 15 (f))	3	1.622	3	1.622
	<u>391.685</u>	<u>427.214</u>	<u>457.836</u>	<u>486.441</u>	Partes relacionadas		459		
					Outras exigibilidades	6.355	6.687	6.564	6.922
						<u>146.871</u>	<u>163.239</u>	<u>164.273</u>	<u>185.072</u>
<b>Não circulante</b>					<b>Não circulante</b>				
Tributos a recuperar (Nota 6)	52.727	64.680	54.117	66.335	Empréstimos, financiam. e debêntures (Nota 12)	222.369	247.379	291.619	301.580
Imp. de renda e contrib.social diferidos (Nota 7)	151.264	152.843	151.264	152.843	Provisão para contingências (Nota 14)	1.274	1.280	1.274	1.280
Depósitos judiciais (Nota 14)	184	180	195	195	Imposto de renda e contrib. social diferidos (Nota 7)			4.055	3.380
Depósitos e empréstimos compulsórios	29	29	29	29	Impostos, taxas e contribuições a recolher (Nota 13)	666	807	666	807
Outros direitos realizáveis			688	681	Provisão para passivo a descoberto (Nota 8 (b))	2.641	2.222		
	<u>204.204</u>	<u>217.732</u>	<u>206.293</u>	<u>220.083</u>		<u>226.950</u>	<u>251.688</u>	<u>297.614</u>	<u>307.047</u>
<b>Investimentos (Nota 8)</b>	100.331	98.312	127	127	<b>Patrimônio líquido (Nota 15)</b>				
Imobilizado (Nota 9)	171.807	170.560	258.596	251.080	Capital social	422.269	422.269	422.269	422.269
Intangível (Nota 10)	12.408	12.571	45.548	45.712	Reserva de capital	18.728	18.617	18.728	18.617
Diferido (Nota 11)	1	1	102	139	Reserva de lucros	60.074	72.183	60.074	72.183
	<u>284.547</u>	<u>281.444</u>	<u>304.373</u>	<u>297.058</u>	Ajustes de avaliação patrimonial	547	575	547	575
	<u>488.751</u>	<u>499.176</u>	<u>510.666</u>	<u>517.141</u>	Ações em tesouraria	(6.701)	(6.701)	(6.701)	(6.701)
					Lucros acumulados	11.698	4.520	11.698	4.520
						<u>506.615</u>	<u>511.463</u>	<u>506.615</u>	<u>511.463</u>
<b>Total do ativo</b>	<u><u>880.436</u></u>	<u><u>926.390</u></u>	<u><u>968.502</u></u>	<u><u>1.003.582</u></u>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<u><u>880.436</u></u>	<u><u>926.390</u></u>	<u><u>968.502</u></u>	<u><u>1.003.582</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

## Companhia Providência Indústria e Comércio e suas controladas

### Demonstrações do resultado

Períodos findos em 30 de junho

Em milhares de reais, exceto quando em outra forma indicado

	Controladora				Consolidado			
	01/04/2010 a 30/06/2010	01/01/2010 a 30/06/2010	01/04/2009 a 30/06/2009	01/01/2009 a 30/06/2009	01/04/2010 a 30/06/2010	01/01/2010 a 30/06/2010	01/04/2009 a 30/06/2009	01/01/2009 a 30/06/2009
<b>Receita bruta de vendas</b>								
Mercado interno	70.381	125.551	56.025	106.750	87.043	153.877	72.352	142.045
Mercado externo	47.022	95.895	37.155	83.349	47.127	98.831	37.178	83.532
	<u>117.403</u>	<u>221.446</u>	<u>93.180</u>	<u>190.099</u>	<u>134.170</u>	<u>252.708</u>	<u>109.530</u>	<u>225.577</u>
<b>Deduções de vendas</b>								
Impostos sobre vendas	(14.301)	(25.328)	(11.361)	(21.668)	(16.329)	(28.749)	(13.378)	(25.841)
Devoluções de vendas	(1.353)	(2.696)	(1.456)	(4.001)	(1.533)	(3.159)	(1.495)	(4.969)
	<u>(15.654)</u>	<u>(28.024)</u>	<u>(12.817)</u>	<u>(25.669)</u>	<u>(17.862)</u>	<u>(31.908)</u>	<u>(14.873)</u>	<u>(30.810)</u>
<b>Receita líquida das vendas</b>	<u>101.749</u>	<u>193.422</u>	<u>80.363</u>	<u>164.430</u>	<u>116.308</u>	<u>220.800</u>	<u>94.657</u>	<u>194.767</u>
Custo dos produtos vendidos	(67.116)	(126.128)	(47.417)	(92.399)	(76.365)	(143.321)	(54.983)	(108.618)
<b>Lucro bruto</b>	<u>34.633</u>	<u>67.294</u>	<u>32.946</u>	<u>72.031</u>	<u>39.943</u>	<u>77.479</u>	<u>39.674</u>	<u>86.149</u>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>								
Despesas com vendas	(8.946)	(15.920)	(7.545)	(17.036)	(9.940)	(17.978)	(7.932)	(17.966)
Despesas administrativas	(14.755)	(27.725)	(10.077)	(18.198)	(16.444)	(30.596)	(11.528)	(21.030)
Outras receitas (despesas), líquidas	241	717	1.320	1.350	254	714	1.306	1.196
	<u>(23.460)</u>	<u>(42.928)</u>	<u>(16.302)</u>	<u>(33.884)</u>	<u>(26.130)</u>	<u>(47.860)</u>	<u>(18.154)</u>	<u>(37.800)</u>
<b>Lucro operacional antes das participações societárias e do resultado financeiro</b>	<u>11.173</u>	<u>24.366</u>	<u>16.644</u>	<u>38.147</u>	<u>13.813</u>	<u>29.619</u>	<u>21.520</u>	<u>48.349</u>
<b>Resultado de participações societárias</b>								
Equivalência patrimonial (Nota 8 (a))	2.020	3.799	6.441	9.951				
Provisão para passivos a descoberto (Nota 8(b))	(392)	(1.119)	(2.515)	(2.568)				
	<u>1.628</u>	<u>2.680</u>	<u>3.926</u>	<u>7.383</u>				
<b>Resultado financeiro</b>								
Despesas financeiras (Nota 16)	(13.938)	(31.712)	(12.554)	(26.343)	(14.415)	(33.765)	(10.890)	(25.229)
Receitas financeiras (Nota 17)	10.107	20.930	12.393	20.558	10.670	22.701	13.041	21.750

## Companhia Providência Indústria e Comércio e suas controladas

### Demonstrações do resultado

Períodos findos em 30 de junho

Em milhares de reais, exceto quando em outra forma indicado

	Controladora				Consolidado			
	01/04/2010	01/01/2010	01/04/2009	01/01/2009	01/04/2010	01/01/2010	01/04/2009	01/01/2009
	a	a	a	a	a	a	a	a
	30/06/2010	30/06/2010	30/06/2009	30/06/2009	30/06/2010	30/06/2010	30/06/2009	30/06/2009
	(3.831)	(10.782)	(161)	(5.785)	(3.745)	(11.064)	2.151	(3.479)
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	8.970	16.264	20.409	39.745	10.068	18.555	23.671	44.870
Imposto de renda e contribuição social (Nota 18)								
Corrente	(4.729)	(9.458)	(4.693)	(9.458)	(4.729)	(9.458)	(6.257)	(11.558)
Diferido	2.937	4.892	(826)	(861)	1.839	2.601	(2.524)	(3.886)
<b>Lucro líquido do período</b>	<u>7.178</u>	<u>11.698</u>	<u>14.890</u>	<u>29.426</u>	<u>7.178</u>	<u>11.698</u>	<u>14.890</u>	<u>29.426</u>
Ações em circulação no final do período	<u>80.041.132</u>	<u>80.041.132</u>	<u>80.041.132</u>	<u>80.041.132</u>				
Lucro líquido por lote de mil ações do capital social no fim do período - R\$	<u>89,68</u>	<u>146,15</u>	<u>186,03</u>	<u>367,64</u>				

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

# Companhia Providência Indústria e Comércio e suas controladas

## Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Em milhares de reais, exceto quando em outra forma indicado

	Capital social subscrito e integralizado	Reserva de capital		Reserva de lucros			Lucros acumulados	Ajustes de avaliação patrimonial	Ações em Tesouraria	Total
		Ágio	Opção Ações	Legal	Reserva p/Invest.	Reserva p/ dividendos				
<b>Em 31 de dezembro de 2008</b>	<b>422.269</b>	<b>17.404</b>	<b>662</b>	<b>2.273</b>	<b>31.033</b>			<b>(40)</b>	<b>(2.009 )</b>	<b>471.592</b>
Recompra de ações (Nota 15 d)									(4.692 )	(4.692)
Pagamento baseado em ações (Nota 22)			441							441
Ajustes acumulados de conversão (Nota 8 c)								640		640
Lucro líquido do exercício							50.986			50.986
Reserva legal (Nota 15 e)				2.549			(2.549)			
Dividendos mínimos obrigatórios (Nota 15 f)							(12.109)			(12.109)
Reserva para investimentos (Nota 15 e)					24.219		(24.219)			
Dividendos adicionais propostos (Nota 15 e)						12.109	(12.109)			
<b>Em 31 de dezembro de 2009</b>	<b>422.269</b>	<b>17.404</b>	<b>1.103</b>	<b>4.822</b>	<b>55.252</b>	<b>12.109</b>		<b>600</b>	<b>(6.701 )</b>	<b>506.858</b>
Pagamento baseado em ações (Nota 22)			221							221
Ajustes acumulados de conversão (Nota 8 c)								(53)		(53)
Pagamento de dividendos - R\$ 0,17									(12.109 )	(12.109)
Lucro líquido do período							11.698			11.698
<b>Em 30 de junho de 2010</b>	<b>422.269</b>	<b>17.404</b>	<b>1.324</b>	<b>4.822</b>	<b>55.252</b>		<b>11.698</b>	<b>547</b>	<b>(6.701 )</b>	<b>506.615</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

## Companhia Providência Indústria e Comércio e suas controladas

### Demonstração dos fluxos de caixa

#### Períodos findos em 30 de junho

Em milhares de reais, exceto quando em outra forma indicado

	Controladora				Consolidado			
	01.04.2010	01.01.2010	01.04.2009	01.01.2009	01.04.2010	01.01.2010	01.04.2009	01.01.2009
	a	a	a	a	a	a	a	a
	30.06.2010	30.06.2010	30.06.2009	30.06.2009	30.06.2010	30.06.2010	30.06.2009	30.06.2009
<b>'Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>								
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>7.178</b>	<b>11.698</b>	<b>14.890</b>	<b>29.426</b>	<b>7.178</b>	<b>11.698</b>	<b>14.890</b>	<b>29.426</b>
<b>Ajustes:</b>								
Depreciação do imobilizado	1.799	3.555	1.329	2.851	2.398	4.750	1.815	4.012
Amortização do intangível e diferido	726	1.406	43	79	764	1.481	81	156
Juros e variações monetárias	7.350	14.363	(4.882)	4.874	7.696	15.248	(9.102)	718
Valor residual do permanente baixado	4	31			29	146		
Pagamento baseado em ações	110	221	111	221	110	221	111	221
Realização de Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.792	4.566	5.555	10.319	2.889	6.857	7.253	13.345
Provisão para passivo a descoberto	392	1.119	2.515	2.568				
Resultado de equivalência patrimonial	(2.020)	(3.799)	(6.441)	(9.951)				
Perda de valores ativos	310	648	660	1.110	722	1.169	587	1.082
	<u>17.641</u>	<u>33.808</u>	<u>13.780</u>	<u>41.497</u>	<u>21.786</u>	<u>41.570</u>	<u>15.635</u>	<u>48.960</u>
<b>Variações nos ativos e passivos</b>								
(Acréscimo) decréscimo de clientes	(14.805)	(16.363)	17.872	23.430	(14.207)	(15.996)	18.610	23.503
(Acréscimo) decréscimo de estoques	1.232	(2.729)	5.852	5.066	1.596	(2.712)	5.601	5.451
Decréscimo de tributos a recuperar	10.164	7.894	11.664	6.389	13.382	11.087	11.865	7.061
(Acréscimo) decréscimo de outros direitos realizáveis	1.066	3.644	1.912	1.963	1.622	(4.313)	2.315	2.689
Decréscimo de fornecedores	(8.595)	(11.795)	(11.961)	(19.451)	(11.156)	(14.349)	(11.473)	(21.862)
Acréscimo de encargos sociais e provisões trabalhistas	1.365	944	1.371	635	1.651	953	1.546	850
(Decréscimo) de impostos, taxas e contribuições	(147)	(86)	(454)	198	(3.345)	(3.240)	1.286	2.538
Acréscimo (decréscimo) de partes relacionadas	(459)	(325)	90	240				
Decréscimo de outras exigibilidades	(338)	(892)	(4.553)	(1.539)	(376)	(895)	(4.529)	(1.398)
	<u>(10.517)</u>	<u>(6.907)</u>	<u>21.793</u>	<u>16.931</u>	<u>(10.833)</u>	<u>(29.465)</u>	<u>25.221</u>	<u>18.834</u>
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>7.124</b>	<b>14.100</b>	<b>35.573</b>	<b>58.428</b>	<b>10.953</b>	<b>12.102</b>	<b>40.856</b>	<b>67.794</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>								
Aquisição de Imobilizado	(3.050)	(5.972)	(2.082)	(9.754)	(11.045)	(19.717)	116	(10.015)
Devolução de adiantamento a fornecedor							30.611	30.311
Intangível	(563)	(935)	(155)	(155)	(563)	(935)	(155)	(155)

## Companhia Providência Indústria e Comércio e suas controladas

### Demonstração dos fluxos de caixa

#### Períodos findos em 30 de junho

Em milhares de reais, exceto quando em outra forma indicado

	Controladora				Consolidado			
	01.04.2010	01.01.2010	01.04.2009	01.01.2009	01.04.2010	01.01.2010	01.04.2009	01.01.2009
	a	a	a	a	a	a	a	a
	30.06.2010	30.06.2010	30.06.2009	30.06.2009	30.06.2010	30.06.2010	30.06.2009	30.06.2009
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	(3.613)	(6.907)	(2.237)	(9.909)	(11.608)	(20.652)	30.572	20.484
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>								
Captações de empréstimos e financiamentos					16.699	32.354	848	2.276
Pagamento de empréstimos e financiamentos - principal	(25.481)	(29.976)			(27.022)	(35.969)	(11.576)	(11.576)
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures - juros	(14.664)	(15.090)	(19.860)	(20.931)	(14.849)	(16.109)	(20.441)	(23.901)
Dividendos	(13.728)	(13.728)	(7.719)	(7.719)	(13.728)	(13.728)	(7.719)	(7.719)
Recompra de ações			(1.179)	(4.692)				(4.692)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos</b>	(53.873)	(58.794)	(28.758)	(33.342)	(38.900)	(33.452)	(40.067)	(45.612)
<b>Aumento líquido (diminuição) de caixa e equivalentes de caixa</b>	(50.362)	(51.601)	4.578	15.177	(39.555)	(41.999)	31.361	42.623
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	185.509	185.509	231.385	231.385	235.737	235.737	277.994	277.994
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	235.871	237.110	226.807	216.208	275.292	277.736	246.633	235.371
<b>Aumento líquido (diminuição) de caixa e equivalentes de caixa</b>	(50.362)	(51.601)	4.578	15.177	(39.555)	(41.999)	31.361	42.623

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

## Companhia Providência Indústria e Comércio e suas controladas

### Demonstração do Valor Adicionado

Períodos findos em 30 de junho

Em milhares de reais, exceto quando em outra forma indicado

	Controladora				Consolidado			
	01.04.2010	01.01.2010	01.04.2009	01.01.2009	01.04.2010	01.01.2010	01.04.2009	01.01.2009
	a	a	a	a	a	a	a	a
	<u>30.06.2010</u>	<u>30.06.2010</u>	<u>30.06.2009</u>	<u>30.06.2009</u>	<u>30.06.2010</u>	<u>30.06.2010</u>	<u>30.06.2009</u>	<u>30.06.2009</u>
<b>1 – Receitas</b>								
Vendas de produtos	116.050	218.750	91.724	186.098	132.637	249.549	108.035	220.608
Outras receitas	241	717	1.320	1.350	254	714	1.307	1.196
	<b>116.291</b>	<b>219.467</b>	<b>93.044</b>	<b>187.448</b>	<b>132.891</b>	<b>250.263</b>	<b>109.342</b>	<b>221.804</b>
<b>2 - Insumos adquiridos de terceiros</b>								
Custos dos produtos vendidos	(68.229 )	(136.230)	(61.454 )	(119.425 )	(77.743 )	(154.657)	(71.718 )	(141.041 )
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(11.050 )	(20.887)	(4.622 )	(9.692 )	(11.411 )	(21.624)	(3.668 )	(7.689 )
Perda de valores ativos	(310)	(648)	(660 )	(1.110 )	(722)	(1.169)	(587 )	(1.082 )
	<b>(79.589 )</b>	<b>(157.765)</b>	<b>(66.736 )</b>	<b>(130.227 )</b>	<b>(89.876 )</b>	<b>(177.450)</b>	<b>(75.972 )</b>	<b>(149.812)</b>
<b>3 - Valor adicionado bruto</b>	<b>36.702</b>	<b>61.702</b>	<b>26.308</b>	<b>57.221</b>	<b>43.015</b>	<b>72.813</b>	<b>33.370</b>	<b>71.992</b>
<b>4 – Depreciação e Amortização</b>								
Depreciação, amortização e exaustão	(2.526 )	(4.961)	(1.372 )	(2.930)	(3.162 )	(6.231)	(1.896 )	(4.168)
<b>5 - Valor adicionado líquido produzido</b>	<b>34.176</b>	<b>56.741</b>	<b>24.936</b>	<b>54.291</b>	<b>39.853</b>	<b>66.582</b>	<b>31.474</b>	<b>67.824</b>
<b>6 - Valor adicionado recebido em transferência</b>								
Resultado de equivalência patrimonial	2.020	3.799	6.441	9.951				
Receitas financeiras	10.107	20.930	12.393	20.558	10.669	22.701	13.041	21.750
Provisão para passivo a descoberto	(392)	(1.119)	(2.515 )	(2.568 )				
	<b>11.735</b>	<b>23.610</b>	<b>16.319</b>	<b>27.941</b>	<b>10.669</b>	<b>22.701</b>	<b>13.041</b>	<b>21.750</b>
<b>7 - Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>45.911</b>	<b>80.351</b>	<b>41.255</b>	<b>82.232</b>	<b>50.522</b>	<b>89.283</b>	<b>44.515</b>	<b>89.574</b>
<b>Pessoal</b>	<b>9.582</b>	<b>18.724</b>	<b>7.762</b>	<b>15.164</b>	<b>10.596</b>	<b>20.744</b>	<b>8.696</b>	<b>17.094</b>
Salários e encargos	5.371	10.490	4.185	8.080	6.078	11.864	4.765	9.308
Honorários dos administradores	900	1.800	850	1.700	900	1.800	850	1.700
Benefícios	805	1.580	744	1.452	894	1.751	841	1.637
Encargos trabalhistas e previdenciários	2.506	4.854	1.983	3.932	2.724	5.329	2.240	4.449

## Companhia Providência Indústria e Comércio e suas controladas

### Demonstração do Valor Adicionado

#### Períodos findos em 30 de junho

Em milhares de reais, exceto quando em outra forma indicado

<b>Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>15.070</b>	<b>17.938</b>	<b>5.612</b>	<b>10.601</b>	<b>17.963</b>	<b>22.413</b>	<b>9.481</b>	<b>16.881</b>
Federais	6.962	9.802	5.563	10.528	9.311	13.360	8.913	15.799
Estaduais	8.100	8.125	40	61	8.644	9.042	559	1.070
Municipais	8	11	9	12	8	11	9	12
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>	<b>14.081</b>	<b>31.991</b>	<b>12.991</b>	<b>27.041</b>	<b>14.785</b>	<b>34.428</b>	<b>11.448</b>	<b>26.173</b>
Juros	13.898	31.606	12.523	26.148	14.344	33.612	10.789	24.899
Aluguéis	183	385	468	893	441	816	659	1.274
<b>Remuneração de capitais próprios</b>	<b>7.178</b>	<b>11.698</b>	<b>14.890</b>	<b>29.426</b>	<b>7.178</b>	<b>11.698</b>	<b>14.890</b>	<b>29.426</b>
Lucros retidos	7.178	11.698	14.890	29.426	7.178	11.698	14.890	29.426
<b>8 - Valor adicionado distribuído</b>	<b>45.913</b>	<b>80.351</b>	<b>40.874</b>	<b>82.232</b>	<b>50.523</b>	<b>89.283</b>	<b>44.515</b>	<b>89.574</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

# Companhia Providência Indústria e Comércio e suas controladas

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2010 e de 2009 Em milhares de reais, exceto quando em outra forma indicado

### 1 Contexto operacional

A Companhia, com sede em São José dos Pinhais, Estado do Paraná, tem por objeto social a fabricação e comercialização de produtos plásticos em geral, dentre eles tecido não tecido (“nonwoven”), resultantes da transformação de polipropileno, da marca KAMI.

#### Reestruturação societária

- (a) Em 31 de janeiro de 2008, com base em laudo de avaliação contábil emitido por peritos independentes, a controlada Isofilme Indústria e Comércio de Plásticos Ltda. (Isofilme) efetuou incorporação reversa de sua investidora original, a Providência Participações Ltda. A Companhia Providência Indústria e Comércio detinha até a data da incorporação 99,99% das quotas da Providência Participações Ltda., que por sua vez detinha 99,99% das quotas da Isofilme. Em consequência da incorporação, a Isofilme tem seu capital social aumentado em R\$17.534, decorrente da transferência do acervo líquido da Providência Participações, conforme demonstrado a seguir.

<u>Ativo</u>		<u>Passivo e patrimônio líquido</u>	
		Circulante	
		Conta Mútuo	
		Companhia Providência	
		Indústria e Comércio	<u>22.225</u>
Intangível			
Ágio		Patrimônio líquido	
Isofilme Indústria e		Capital social	<u>17.534</u>
Comércio de Plásticos Ltda.	<u>39.759</u>		
			<u>39.759</u>
	<u>39.759</u>		<u>39.759</u>

Ainda em função da incorporação, o ágio decorrente da aquisição do controle da Isofilme pela Providência Participações, está contabilizado em conta específica do ativo intangível no balanço patrimonial da Isofilme. Conforme preconiza a Instrução CVM nº 349 e ofício nº CVM 01/2007, não foi constituída provisão no montante da diferença entre o valor do ágio e do benefício fiscal decorrente de sua amortização, isto pelas razões abaixo expostas:

- . Não houve interposição de empresa veículo, sendo incorporada a investidora original (Providência Participações Ltda.);
- . Não houve qualquer evento que represente em aumento patrimonial sem substância econômica no balanço patrimonial da Companhia por ocasião da incorporação;
- . Os fundamentos econômicos que deram origem ao ágio continuam válidos.

- (b) Em 08 de agosto de 2008 foi constituída a Providência USA Inc. que atuará na fabricação e comercialização de produtos tecido não tecido (“nonwoven”) resultante da transformação de polipropileno, cuja planta encontra-se em fase de construção com entrada em produção prevista para o primeiro semestre de 2011.

# **Companhia Providência Indústria e Comércio e suas controladas**

## **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2010 e de 2009** Em milhares de reais, exceto quando em outra forma indicado

---

## **2 Apresentação das informações trimestrais e principais práticas contábeis**

### **2.1 Apresentação das informações trimestrais**

As presentes informações trimestrais foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 3 de agosto de 2010.

As informações trimestrais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e nas normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Certos saldos de ativos e passivos do período comparativo foram reclassificados para propiciar uma melhor apresentação das informações trimestrais. Adicionalmente, conforme descrito na Nota 9 (b), a Companhia realizou a revisão das vidas úteis de bens do imobilizado a partir de 1º de janeiro de 2009 nos termos da NPC 12 Práticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Correção de Erros.

Dentro do processo de convergência das práticas adotadas no Brasil para as normas internacionais de relatórios financeiros (IFRS), diversos pronunciamentos, interpretações e orientações foram emitidos durante o ano de 2009 com aplicação mandatória para os exercícios encerrados a partir de dezembro de 2010 e para as demonstrações financeiras de 2009 a serem divulgadas em conjunto com as demonstrações de 2010 para fins de comparação.

A Companhia está em processo de avaliação dos potenciais efeitos relativos a esses pronunciamentos, interpretações e orientações, os quais poderão ter impacto relevante nas demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2009, a serem apresentadas comparativamente às demonstrações financeiras relativas ao exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2010, bem como sobre os próximos exercícios.

A administração, após análise dos pronunciamentos divulgados pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), entende que até o presente momento não existem ajustes relevantes a efetuar no Patrimônio Líquido e no resultado.

Na elaboração das informações trimestrais, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As informações trimestrais da Companhia incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

### **2.2 Descrição das principais práticas contábeis adotadas**

#### **(a) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

# Companhia Providência Indústria e Comércio e suas controladas

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2010 e de 2009 Em milhares de reais, exceto quando em outra forma indicado

---

### (b) Instrumentos financeiros

#### Classificação e mensuração

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A Companhia não possui ativos financeiros classificados como mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

#### Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são derivativos contratados para manutenção em carteira até o vencimento, designados como instrumentos de "hedge" (proteção). Os ativos e passivos dessa categoria são classificados como ativos ou passivos circulantes. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Resultado financeiro" no período em que ocorrem.

#### Valor justo

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública, a Companhia estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros e a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares.

#### Instrumentos derivativos e atividades de *hedge*

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo, com as variações do valor justo lançadas contra o resultado.

Embora a Companhia faça uso de derivativos com o objetivo de proteção, ela não aplica a chamada contabilização de hedge (*hedge accounting*).

O valor justo dos instrumentos derivativos está divulgado na nota 20.

### (c) Recebíveis

As contas a receber de clientes são avaliadas no momento inicial pelo valor presente e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável.

# Companhia Providência Indústria e Comércio e suas controladas

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2010 e de 2009 Em milhares de reais, exceto quando em outra forma indicado

---

O valor presente é calculado com base em taxas praticadas no mercado. Essa taxa em 30 de junho de 2010 correspondia a, em média, 10,12% a.a. (31 de março de 2010 - 8,61% a.a.).

### (d) Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando-se o método da Média Ponderada Móvel. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende matérias-primas, mão-de-obra direta, outros custos diretos e despesas gerais de produção relacionadas (com base na capacidade operacional normal), exceto os custos dos empréstimos tomados. O valor realizável líquido é o preço de venda estimado para o curso normal dos negócios, deduzidos os custos de execução e as despesas de venda. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.

### (e) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e contribuição social correntes são calculados com base nas alíquotas efetivas do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido ajustado nos termos da legislação vigente. A compensação de prejuízos fiscais e de base negativa da contribuição social está limitada a 30% do lucro tributável.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das informações trimestrais. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias e/ou prejuízos fiscais, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

### (f) Investimentos em controlada

Os investimentos em sociedades controladas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, reconhecido no resultado do exercício como receita ou despesa operacional. No caso de variações cambiais de investimento em controlada no exterior, as variações no valor do investimento decorrentes exclusivamente de variação cambial são registradas na conta "Ajuste de avaliação patrimonial", no Patrimônio líquido da Companhia, e somente são registrados ao resultado quando o investimento for vendido ou baixado para perda. Quando necessário, as práticas

## **Companhia Providência Indústria e Comércio e suas controladas**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2010 e de 2009** Em milhares de reais, exceto quando em outra forma indicado

contábeis das controladas são alteradas para garantir consistência com as práticas adotadas pela Companhia.

#### **(g) Conversão em moeda estrangeira**

As transações em moeda estrangeira são convertidas para reais usando-se as taxas de câmbio em vigor nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço são convertidos pela taxa cambial da data do balanço. Ganhos e perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração do resultado.

#### **(h) Imobilizado**

Terrenos, edifícios e construções, máquinas e equipamentos, instalações industriais, móveis e utensílios, compreendem principalmente fábricas e escritórios e são demonstrados pelo custo histórico de aquisição, corrigidos monetariamente até 31 de dezembro de 1995.

A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com as taxas divulgadas na Nota 9. Terrenos não são depreciados. Conforme facultado pelo CPC 13 – Adoção Inicial das Mudanças da Lei 11.638/07, a Companhia optou por revisar a vida útil-econômica dos bens do ativo imobilizado a partir do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2009.

Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado.

Os custos dos encargos sobre empréstimos tomados para financiar a construção do imobilizado são capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo para o uso pretendido.

Reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. O custo das principais renovações é incluído no valor contábil do ativo no momento em que for provável que os benefícios econômicos futuros que ultrapassarem o padrão de desempenho inicialmente avaliado para o ativo existente fluirão para a Companhia. As principais renovações são depreciadas ao longo da vida útil restante do ativo relacionado.

#### **(i) Ativos intangíveis**

##### **Programas de computador (*softwares*)**

Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos. Os gastos diretamente associados a softwares identificáveis e únicos, controlados pela Companhia e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os

## **Companhia Providência Indústria e Comércio e suas controladas**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2010 e de 2009**

Em milhares de reais, exceto quando em outra forma indicado

custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os gastos diretos incluem a remuneração dos funcionários da equipe de desenvolvimento de softwares e a parte adequada das despesas gerais relacionadas.

Os gastos com o desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados usando-se o método linear ao longo de suas vidas úteis, pelas taxas demonstradas na Nota 10.

#### **Ágio**

O ágio é apurado na aquisição ou na subscrição de capital em outra sociedade, representado pelo valor do custo de aquisição do investimento que superar o valor da equivalência patrimonial, calculada a partir do percentual de aquisição ou subscrição sobre o valor do patrimônio líquido da sociedade investida.

Conforme deliberação CVM nº 553 de 12 de novembro de 2008, a qual aprova o Pronunciamento Técnico CPC 04 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, que trata de Ativos Intangíveis, a partir de 1º de janeiro de 2009, a Companhia deixou de amortizar contabilmente os ágios decorrentes dos investimentos adquiridos. Tendo em vista, que os referidos ágios continuam sendo amortizados para fins tributários, foram constituídos os correspondentes efeitos tributários diferidos sobre a parcela de amortização excluída fiscalmente.

#### **(j) Diferido**

O diferido, formado principalmente por despesas pré-operacionais e de reorganização, é amortizado no período de até cinco anos. Conforme permitido pelo CPC 13 – Adoção Inicial da Lei. 11.638/07 e Lei 11.941/09, a Companhia optou pela manutenção do valor residual contábil do ativo diferido até sua integral amortização.

#### **(k) Redução ao valor recuperável de ativos**

O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive o ágio e os ativos intangíveis, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente.

#### **(l) Provisões**

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

## **Companhia Providência Indústria e Comércio e suas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de março de 2010 e de 2009**  
Em milhares de reais, exceto quando em outra forma indicado

---

### **(m) Opções de Compras de Ações**

A Companhia oferece aos executivos e certos empregados, devidamente aprovado pelo Conselho de Administração (Nota 21), plano de remuneração com base em ações ("Stock Options"), segundo o qual recebe os serviços como contraprestação das opções de compra de ações outorgadas. Conforme o CPC10 – Pagamentos Baseados em Ações, o prêmio dessas ações, calculado na data da outorga, é reconhecido como despesa em contrapartida ao patrimônio líquido, durante o período de carência à medida que os serviços são prestados.

### **(n) Empréstimos, financiamentos e debêntures**

Os empréstimos tomados são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis").

### **(o) Reconhecimento da receita**

A receita compreende o valor presente pela venda de mercadorias e serviços. A receita pela venda de mercadorias é reconhecida quando os riscos significativos e os benefícios de propriedade das mercadorias são transferidos para o comprador. A Companhia adota como política de reconhecimento de receita, portanto, a data em que o produto é entregue ao comprador.

### **(p) Plano de previdência**

A Companhia oferece aos empregados um plano de previdência privada (Nota 22) cujo objetivo é proporcionar a acumulação de recursos que poderão ser transformados em renda mensal, com o intuito de complementar o benefício oferecido pela Previdência Social. O plano possui contribuições voluntárias dos participantes, via desconto em folha de pagamento, e também contribuições da empresa cuja contabilização é registrada no resultado no grupo de despesas com pessoal em contrapartida no Passivo Circulante.

# Companhia Providência Indústria e Comércio e suas controladas

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2010 e de 2009 Em milhares de reais, exceto quando em outra forma indicado

### 3 Caixa e equivalentes de caixa

As aplicações financeiras são representadas substancialmente por títulos de renda fixa remuneradas à 103,5% (2009 – 103,5%), em média, da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI - e possuem liquidez imediata.

	<u>30.06.2010</u>	<u>31.03.2010</u>
Controladora		
Caixa e bancos	4.330	1.985
Aplicações em renda fixa	<u>181.179</u>	<u>233.886</u>
	185.509	235.871
Consolidado		
Caixa e bancos	4.870	2.349
Aplicações em renda fixa	<u>220.950</u>	<u>261.611</u>
	225.820	263.960
Caixa e equivalentes de caixa no balanço	<u>225.820</u>	<u>263.960</u>
Efeito de oscilações na taxa de câmbio no processo de conversão de demonstrações financeiras de controlada no exterior	<u>9.917</u>	<u>11.332</u>
Caixa e equivalentes de caixa ajustados conforme a Demonstração do Fluxo de Caixa	<u>235.737</u>	<u>275.292</u>

### 4 Contas a receber de clientes

	<u>30.06.2010</u>	<u>31.03.2010</u>
Controladora		
No mercado interno	55.773	45.811
No mercado externo	72.078	66.403
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(2.566)</u>	<u>(2.488)</u>
	125.285	109.726
Consolidado		
No mercado interno	70.178	58.342
No mercado externo	72.913	69.699
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(3.412)</u>	<u>(2.921)</u>
	<u>139.679</u>	<u>125.120</u>

## Companhia Providência Indústria e Comércio e suas controladas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2010 e de 2009

Em milhares de reais, exceto quando em outra forma indicado

#### Aging-list do contas a receber (Consolidado)

Contas a receber	30.06.2010			31.03.2010		
	Mercado interno	Mercado externo	Total	Mercado interno	Mercado externo	Total
A vencer	66.355	69.201	135.556	53.828	65.493	119.321
Vencidos até 60 dias	476	1.830	2.306	1.766	2.199	3.965
Vencidos entre 61 e 90 dias	236	435	671	129	679	808
Vencidos há mais de 90 dias	3.111	1.447	4.558	2.619	1.328	3.947
<b>Total</b>	<b>70.178</b>	<b>72.913</b>	<b>143.091</b>	<b>58.342</b>	<b>69.699</b>	<b>128.041</b>
Provisão para devedores duvidosos	(3.111)	(301)	(3.412)	(2.620)	(301)	(2.921)
<b>Total</b>	<b>67.067</b>	<b>72.612</b>	<b>139.679</b>	<b>55.722</b>	<b>69.398</b>	<b>125.120</b>

## 5 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2010	31.03.2010	30.06.2010	31.03.2010
Produtos acabados	14.433	15.019	15.600	16.278
Produtos em elaboração	260	103	865	594
Matéria-prima	4.059	5.748	4.363	6.253
Matéria-prima auxiliar	6.201	6.001	6.544	6.534
Material de almoxarifado	3.812	3.161	5.376	4.732
Mercadorias em trânsito	729	694	750	703
<b>Total</b>	<b>29.494</b>	<b>30.726</b>	<b>33.498</b>	<b>35.094</b>

# Companhia Providência Indústria e Comércio e suas controladas

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2010 e de 2009

Em milhares de reais, exceto quando em outra forma indicado

6

### Tributos a recuperar

	30.06.2010		31.03.2010	
	Ativo circulante	Realizável a longo prazo	Ativo circulante	Realizável a longo prazo
<b>Controladora</b>				
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços – ICMS	9.366	19.185	7.447	19.449
Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI	10.825		11.160	11.973
Contribuição para fins da seguridade social – COFINS	1.381	19.100	959	20.710
Programa de Integração Social – PIS	330	2.498	238	2.864
Antecipações de IR e CS		4.143	89	2.032
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	1.543	7.801	1.763	7.652
	<u>23.445</u>	<u>52.727</u>	<u>21.656</u>	<u>64.680</u>
<b>Controladas</b>				
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS		117		117
Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI	1.391	617	1.213	881
Contribuição para fins da seguridade social - COFINS		179		180
Programa de Integração Social - PIS		41		41
Imposto de renda retido na fonte – IRRF	163	436	60	436
Antecipações de IR/CS.			3.234	
	<u>1.554</u>	<u>1.390</u>	<u>4.507</u>	<u>1.655</u>
<b>Consolidado</b>	<u>24.999</u>	<u>54.117</u>	<u>26.163</u>	<u>66.335</u>

De acordo com a legislação fiscal, a Companhia diferiu o pagamento do ICMS sobre os bens adquiridos através de importações, substancialmente maquinário, dessa forma os créditos sobre estas operações, cujos pagamentos se darão a longo prazo foram registrados no ativo não circulante e o correspondente imposto a pagar (Nota 13) em conta específica no passivo não circulante.

Durante o primeiro trimestre de 2010 houve a restituição de créditos tributários de IPI dos exercícios de 2006 e 2007, no montante de R\$ 3.071.

Em 12 de abril de 2010 a Companhia obteve restituição de créditos tributários de IPI relativo ao exercício de 2008, no montante de R\$ 12.554, e complemento da restituição do crédito relativo ao exercício de 2006, no montante de R\$ 489.

### 7 Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia optou pelo Regime Tributário de Transição (RTT) instituído pela Lei 11.941/09, por meio do qual as apurações do Imposto sobre a Renda (IRPJ), da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), da Contribuição para o Programa de Integração Social (PIS) e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS), para o biênio 2008-2009, continuam a ser determinadas sobre os métodos e critérios contábeis definidos pela Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, vigentes em 31 de dezembro 2007. Dessa forma, o imposto de renda e a contribuição social diferidos, calculados sobre os ajustes decorrentes da adoção das novas práticas contábeis advindas da lei 11.638/07 e Lei 11.941/09, foram registrados nas

## Companhia Providência Indústria e Comércio e suas controladas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2010 e de 2009

Em milhares de reais, exceto quando em outra forma indicado

informações trimestrais da Companhia, quando aplicáveis, em conformidade com a Instrução CVM nº 371. A Companhia consignou a referida opção na Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica (DIPJ) em 16 de outubro de 2009.

Os saldos acumulados de prejuízos fiscais de imposto de renda, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias são como segue:

<b>Ativo</b>	<b>30.06.2010</b>	<b>31.03.2010</b>
<b>Controladora</b>		
Imposto de Renda (IR)		
Prejuízos fiscais acumulados	169.163	156.906
Diferenças temporárias	(15.390)	(11.771)
	<u>153.773</u>	<u>145.135</u>
Alíquota de IR	25%	25%
Crédito de IR diferido sobre prejuízos fiscais	38.443	36.284
Crédito de IR diferido sobre ágio na incorporação reversa	90.411	93.889
Total de crédito de imposto de renda	<u>128.854</u>	<u>130.173</u>
Contribuição social		
Bases negativas acumuladas	169.163	156.906
Diferenças temporárias	(13.967)	(10.348)
	<u>155.196</u>	<u>146.558</u>
Alíquota de CS	9%	9%
Crédito de CS diferido sobre bases negativas	13.968	13.190
Crédito de CS diferido sobre ágio na incorporação reversa	32.548	33.799
Total de crédito contribuição social	<u>46.516</u>	<u>46.989</u>
Total de imposto de renda e contribuição social diferido ativo	<u>175.370</u>	<u>177.162</u>
Ativo circulante	24.106	24.319
Ativo não circulante	151.264	152.843
<b>Controlada</b>	<b>30.06.2010</b>	<b>31.03.2010</b>
Imposto de Renda (IR)		
Prejuízos fiscais acumulados	6.927	7.394
Diferenças temporárias	(5.637)	(4.863)
	<u>1.290</u>	<u>2.531</u>
Alíquota de IR	25%	25%
Total de crédito de imposto de renda	<u>323</u>	<u>633</u>
Contribuição Social (CS)		
Bases negativas acumuladas	6.927	7.394
Diferenças temporárias	(5.637)	(4.863)
	<u>1.290</u>	<u>2.531</u>

## Companhia Providência Indústria e Comércio e suas controladas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2010 e de 2009

Em milhares de reais, exceto quando em outra forma indicado

Alíquota de CS	9%	9%
Total de crédito contribuição social	<u>116</u>	<u>228</u>
Total de imposto de renda e contribuição social diferido ativo	<u>439</u>	<u>861</u>
<b>Consolidado</b>	175.809	178.023
Ativo circulante	24.545	25.180
Ativo não circulante	151.264	152.843

Composição por ano de realização do imposto de renda e contribuição social diferidos:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2010	31.03.2010	30.06.2010	31.03.2010
Até Junho de 2011	24.106	24.319	24.545	25.180
de Julho de 2011 a Junho de 2012	23.906	24.155	23.905	24.155
de Julho de 2012 a Junho de 2013	24.474	24.729	24.474	24.729
de Julho de 2013 a Junho de 2014	24.893	25.153	24.893	25.153
de Julho de 2014 a Junho de 2015	24.979	25.240	24.979	25.240
de Julho de 2015 até 2019	53.012	53.566	53.013	53.566
	<u>175.370</u>	<u>177.162</u>	<u>175.809</u>	<u>178.023</u>

O imposto de renda e contribuição social diferido ativo, decorrentes de prejuízos fiscais de imposto de renda, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias, são reconhecidos contabilmente levando-se em consideração a realização provável desses tributos, com base em projeções de resultados futuros fundamentados em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações, e que foram aprovados pelo Conselho de Administração.

Em fevereiro de 2007 a Companhia incorporou a Alnilan S.A., empresa “veículo” utilizada na aquisição da Companhia Providência Indústria e Comércio, a qual possuía em seus registros ágio decorrente desta aquisição. Visando preservar o fluxo de dividendos dos acionistas controladores e minoritários, de acordo com as instruções CVM nº 319/99 e 349/2001, quando da abertura de capital, em julho de 2007, a Companhia registrou provisão para manutenção da integridade do patrimônio líquido. O ágio e a provisão foram amortizados linearmente a taxa de 10% ao ano até 31 de dezembro de 2008.

Em função das mudanças introduzidas pela Lei 11.638/07 e Lei 11.941/09, a partir de 1º de janeiro de 2009, os valores do ágio gerado na incorporação e da provisão para manutenção da integridade do patrimônio líquido deixaram de ser amortizados de forma sistemática. Sendo assim, o corresponde ao benefício fiscal de IR e CS diferidos sobre sua futura amortização fiscal foi classificado como IR e CS diferido ativo.

## Companhia Providência Indústria e Comércio e suas controladas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2010 e de 2009

Em milhares de reais, exceto quando em outra forma indicado

<b>Passivo</b>	<b>31.03.2010</b>	<b>31.03.2010</b>
<b>Consolidado</b>		
Imposto de Renda (IR)		
Diferido sobre o Ágio	11.927	9.940
Alíquota de IR	25%	25%
Total de débito de imposto de renda	<u>2.982</u>	<u>2.485</u>
Contribuição social		
Diferido sobre o Ágio	11.927	9.940
Alíquota de CS	9%	9%
Total de débito contribuição social	<u>1.073</u>	<u>892</u>
Total de imposto de renda e contribuição social diferido passivo	<u><u>4.055</u></u>	<u><u>3.380</u></u>

As diferenças temporárias que dão origem ao IR e CS diferido passivo referem-se, substancialmente, a amortização fiscal do ágio gerado na aquisição da controlada Isofilme.

## 8 Investimentos

Em 30 de junho de 2010, a Companhia detém 96.246.205 do total de 96.246.206 quotas do capital social da Isofilme Indústria e Comércio de Plásticos Ltda, empresa que tem como objeto social a fabricação e comercialização de produtos plásticos em geral, dentre eles tecido não-tecido (“nonwoven”), resultantes da transformação de polipropileno.

Em 08 de agosto de 2008 foi constituída a controlada direta Providência USA, Inc., domiciliada em Statesville, estado da Carolina do Norte, nos Estados Unidos da América, cujo objeto social será a produção e comercialização de não-tecidos (“nonwoven”). Em 30 de junho de 2010, a Companhia detém a totalidade das ações do capital social compreendido por 1.000 ações.

### (a) Composição

Descrição	Patrimônio líquido da investida	Lucro do semestre	Participação %	Controladora	
				30.06.2010	31.03.2010
Isofilme Ind e Com. Plásticos Ltda.	96.405	3.799	99,99%	100.204	98.185
Demais investimentos				<u>127</u>	<u>127</u>
				<u><u>100.331</u></u>	<u><u>98.312</u></u>

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2010, a Companhia registrou receita com equivalência patrimonial no montante de R\$ 3.799 no resultado (receita de R\$ 9.951 no semestre findo em 30 de junho de 2009).

## Companhia Providência Indústria e Comércio e suas controladas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2010 e de 2009 Em milhares de reais, exceto quando em outra forma indicado

#### (b) Controlada com passivo a descoberto

Relativamente a controlada que apresenta passivo a descoberto (patrimônio líquido negativo), foi constituída a respectiva provisão que esta sendo apresentada no passivo não circulante no balanço patrimonial da controladora sob a rubrica “Provisão para Passivo a descoberto”, e foi computada da seguinte forma:

	<u>Controlada</u>	<u>Controladora</u>	
	<u>Passivo a descoberto</u>	<u>Provisão para passivo a descoberto</u>	
	<u>30.06.2010</u>	<u>30.06.2010</u>	<u>31.03.2010</u>
Providência USA Inc.	(2.641)	(2.641)	(2.222)

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2010, a Companhia registrou provisão para passivo a descoberto no montante de R\$ 1.119 no resultado (2009 – R\$ 2.568) e registrou perda decorrente de variação cambial sobre investimento no exterior de R\$ 53 na rubrica Ajuste de Avaliação Patrimonial no Patrimônio Líquido (vide Nota “c” a seguir).

#### (c) Movimentação dos investimentos

Investimentos	<u>Companhia</u>		
	<u>Isofilme</u>	<u>Outros</u>	<u>Total</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2008</b>	<b>82.285</b>	<b>127</b>	<b>82.412</b>
Equivalência patrimonial	16.913		16.913
Distribuição de lucros	(2.793)		(2.793)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2009</b>	<b>96.405</b>	<b>127</b>	<b>96.532</b>
Equivalência patrimonial	3.799		3.799
<b>Saldos em 30 de junho de 2010</b>	<b>100.204</b>	<b>127</b>	<b>100.331</b>

#### Movimentação do investimento com passivo a descoberto

	<u>Providência USA Inc.</u>
<b>Passivo a descoberto (Nota 8 (b))</b>	
Ajuste acumulado de conversão	40
Provisão para passivo a descoberto	261
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2008</b>	<b>301</b>
Ajuste acumulado de conversão	(640)
Provisão para passivo a descoberto	1.808
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2009</b>	<b>1.469</b>
Ajuste acumulado de conversão	53
Provisão para passivo a descoberto	1.119
<b>Saldos em 30 de junho de 2010</b>	<b>2.641</b>

# Companhia Providência Indústria e Comércio e suas controladas

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2010 e de 2009

Em milhares de reais, exceto quando em outra forma indicado

Os ajustes resultantes do processo de conversão das demonstrações financeiras da Providência USA Inc., originalmente preparados em moeda estrangeira (Dólar Norte-Americano) e convertidos para o Real, foram registrados como ajuste acumulado de conversão na rubrica Ajuste de Avaliação Patrimonial no patrimônio líquido.

### 9 Imobilizado

#### (a) Composição

	<b>Controladora</b>				
			<b>30.06.2010</b>	<b>31.03.2010</b>	<b>Taxa de Depreciação (%)</b>
	<b>Custo corrigido</b>	<b>Depreciação acumulada</b>	<b>Líquido</b>	<b>Líquido</b>	<b>2010</b>
Terrenos	1.507		1.507	1.507	
Edifícios e construções	33.610	(10.283)	23.327	23.457	3
Máquinas e equipamentos	393.073	(255.750)	137.323	135.939	4
Instalações industriais	4.150	(2.477)	1.673	1.731	10
Ferramentas e pertences	65	(63)	2	2	10
Hardware e software	3.431	(2.157)	1.274	1.363	20
Veículos	90	(90)		1	20
Móveis e utensílios	2.772	(2.051)	721	693	10
Imobilizações em andamento	5.874		5.874	5.761	
Outras imobilizações	106		106	106	10
	<u>444.678</u>	<u>(272.871)</u>	<u>171.807</u>	<u>170.560</u>	

	<b>Consolidado</b>				
			<b>30.06.2010</b>	<b>31.03.2010</b>	<b>Taxa de Depreciação (%)</b>
	<b>Custo corrigido</b>	<b>Depreciação acumulada</b>	<b>Líquido</b>	<b>Líquido</b>	<b>2010</b>
Terrenos	1.567		1.567	1.567	
Edifícios e construções	35.131	(10.513)	24.618	24.760	3
Máquinas e equipamentos	462.543	(275.620)	186.923	185.655	4
Instalações industriais	6.095	(3.333)	2.762	2.861	10
Ferramentas e pertences	131	(90)	41	43	10
Hardware e software	3.522	(2.229)	1.293	1.387	20
Veículos	110	(109)	2	3	20
Móveis e utensílios	3.160	(2.165)	995	974	10
Imobilizações em andamento	40.290		40.289	33.724	
Outras imobilizações	106		106	106	10
	<u>552.655</u>	<u>(294.059)</u>	<u>258.596</u>	<u>251.080</u>	

# Companhia Providência Indústria e Comércio e suas controladas

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2010 e de 2009 Em milhares de reais, exceto quando em outra forma indicado

### (b) Movimentação do ativo imobilizado

	31.03.2010				Controladora
	Valor líquido	Adições	Depreciação	Baixas	30.06.2010 Valor líquido
Terrenos	1.507				1.507
Edifícios e construções	23.457	91	(221)		23.327
Máquinas e equipamentos	135.939	2.744	(1.360)		137.323
Instalações industriais	1.731	22	(80)		1.673
Ferramentas e pertences	2				2
Hardware	1.363	34	(123)		1.274
Veículos	1		(1)		
Móveis e utensílios	693	46	(14)	(4)	721
Imobilizações em andamento	5.761	113			5.874
Outras imobilizações	106				106
	<u>170.560</u>	<u>3.050</u>	<u>(1.799)</u>	<u>(4)</u>	<u>171.807</u>

	31.03.2010					Consolidado
	Valor líquido	Adições	Ganho cambial em conv. de moeda estrang.	Depreciação	Baixas	30.06.2010 Valor líquido
Terrenos	1.567					1.567
Edifícios e construções	24.760	91		(233)		24.618
Máquinas e equipamentos	185.655	3.180		(1.886)	(25)	186.924
Instalações industriais	2.861	26		(126)		2.761
Ferramentas e pertences	43			(2)		41
Hardware	1.387	34		(128)		1.293
Veículos	3			(2)		1
Móveis e utensílios	974	46		(21)	(4)	995
Imobilizações em andamento	33.724	7.668	(1.102)			40.290
Outras imobilizações	106					106
	<u>251.080</u>	<u>11.045</u>	<u>(1.102)</u>	<u>(2.398)</u>	<u>(29)</u>	<u>258.596</u>

Em 2009, com base em laudo de avaliação emitido por empresa especializada, a Companhia e sua controlada revisaram as vidas úteis econômicas dos bens do ativo imobilizado e reprocessaram os cálculos de depreciação de forma prospectiva a partir de 1 de janeiro de 2009, implicando em uma redução do encargo de depreciação registrado no período findo em 30 de junho de 2009 de R\$ 8.688 na controladora e R\$ 11.128 no consolidado.

A depreciação do trimestre findo em 30 de junho de 2010 alocada ao custo dos produtos vendidos (consolidado) soma R\$ 1.972, e às despesas operacionais (consolidado) em R\$ 426.

Com objetivo de ampliar sua capacidade produtiva, a Companhia vem realizando investimentos relacionados com a aquisição de novas máquinas, de forma que foram efetuados adiantamentos registrados na rubrica "Imobilizações em andamento".

# Companhia Providência Indústria e Comércio e suas controladas

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2010 e de 2009

Em milhares de reais, exceto quando em outra forma indicado

### 10 Intangível

#### (a) Composição

	<b>Controladora</b>				
	<b>Custo</b>	<b>Amort. Acum.</b>	<b>30.06.2010 Líquido</b>	<b>31.03.2010 Líquido</b>	<b>Taxas anuais de amortização (%)</b>
Softwares	14.683	(2.275)	12.408	12.571	20
	<u>14.683</u>	<u>(2.275)</u>	<u>12.408</u>	<u>12.571</u>	
	<b>Consolidado</b>				
	<b>Custo</b>	<b>Amort. Acum.</b>	<b>30.06.2010 Líquido</b>	<b>31.03.2010 Líquido</b>	<b>Taxas anuais de amortização (%)</b>
Ágio na aquisição da Isofilme	39.759	(6.626)	33.133	33.133	Até 2008: 10
Softwares	14.718	(2.303)	12.415	12.579	20
	<u>54.477</u>	<u>(8.929)</u>	<u>45.548</u>	<u>45.712</u>	

#### (b) Movimentação do ativo intangível

	<b>Controladora</b>			
	<b>31.03.2010 Valor líquido</b>	<b>Adições</b>	<b>Amortização</b>	<b>30.06.2010 Valor líquido</b>
Softwares	12.571	563	(726)	12.408
	<u>12.571</u>	<u>563</u>	<u>(726)</u>	<u>12.408</u>
	<b>Consolidado</b>			
	<b>31.03.2010 Valor líquido</b>	<b>Adições</b>	<b>Amortização</b>	<b>30.06.2010 Valor líquido</b>
Ágio na aquisição da Isofilme	33.133			33.133
Softwares	12.579	563	(727)	12.415
	<u>45.712</u>	<u>563</u>	<u>(727)</u>	<u>45.548</u>

Em janeiro de 2008, a Controladora direta Providência Participações Ltda. foi incorporada pela sua controlada (incorporação reversa) Isofilme Indústria e Comércio

## Companhia Providência Indústria e Comércio e suas controladas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2010 e de 2009

Em milhares de reais, exceto quando em outra forma indicado

de Plásticos Ltda. (Isofilme). O ágio que a Providência Participações Ltda. possuía em seus registros, decorrente da aquisição da Isofilme, vinha sendo amortizado linearmente à taxa de 20% ao ano, com base na expectativa de rentabilidade futura, suportada em relatório de avaliação econômica elaborado por empresa especializada que utilizaram taxa de desconto real de 9,6% a.a. A partir de 1º de janeiro de 2009, o referido ágio deixou de ser amortizado contabilmente de forma sistemática ao resultado, estando somente sujeito à análise do valor de recuperação nos termos do Pronunciamento Técnico CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

Ainda em decorrência da incorporação reversa, o ágio está registrado em conta específica no ativo intangível da Isofilme e não está sujeito à provisão para a integridade do patrimônio líquido prevista na instrução CVM nº 349, isto pelas razões abaixo expostas:

- . Não houve interposição de empresa veículo, sendo incorporada pela controlada a investidora original e os fundamentos econômicos que deram origem ao ágio continuam válidos;
- . Não houve qualquer evento que represente em aumento patrimonial sem substância econômica nas informações trimestrais consolidadas da Companhia.

Tendo em vista a Companhia ter optado pelo Regime Tributário de Transição introduzido pela Lei 11.638/07 e Lei 11.941/09, o ágio descrito acima continuou a ser amortizado fiscalmente para fins de apuração da provisão para imposto de renda e contribuição social do exercício findo em 31 de dezembro de 2009, sendo que os ajustes de amortização estão sendo controlados em livros auxiliares, tendo os reflexos de imposto de renda e contribuição social diferidos sido refletidos no resultado.

## 11 Diferido

	Consolidado				Taxas anuais de amortização (%)
	Custo corrigido	Amortização acumulada	30.06.2010 Líquido	31.03.2010 Líquido	
Despesas pré-operacionais					
Isofilme	692	(591)	101	138	20
Cia Providência	2	(1)	1	1	20
	<u>694</u>	<u>(592)</u>	<u>102</u>	<u>139</u>	

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2010, o total de amortização do diferido foi de R\$ 74 (2009 - R\$ 156).



# Companhia Providência Indústria e Comércio e suas controladas

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2010 e de 2009 Em milhares de reais, exceto quando em outra forma indicado

Composição por ano de vencimento da parcela no passivo não circulante:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2010	31.03.2010	30.06.2010	31.03.2010
2011	112.593	119.315	126.736	132.837
2012	79.594	104.937	85.581	112.322
2013	111.189	111.002	123.161	122.838
De 2014 até 2030	31.586	31.440	82.877	66.420
	<u>334.962</u>	<u>366.694</u>	<u>418.355</u>	<u>434.417</u>

O montante de R\$ 54.245, referente ao contrato de pré-pagamento de exportação (financiamento da nona linha de produção), está garantido por notas promissórias no montante de US\$ 36.500 mil, acrescido de juros e ajustado pelo efeito de variação cambial, conforme "Credit Agreement" firmado entre as partes.

As NCE's, captadas em novembro e dezembro de 2007 no valor de R\$ 75.000 cada uma, ou seja, totalizando R\$ 150.000, tem seus juros com vencimentos semestrais até 2013 e o principal, com 2 anos de carência, com vencimentos semestrais, também até 2013.

O montante de R\$ 17.793 refere-se ao contrato de financiamento entre a Isofilme e o banco alemão Kreditanstalt Für Wiederaufbau (KfW), firmado em 27 de Julho de 2005, destinado à compra de máquina para a produção de tecido não-tecido ("nonwoven"), com taxa de juros equivalente à variação LIBOR + 0,85% ao ano, com pagamento de principal e juros semestrais até 2016.

O montante de R\$ 1.470 refere-se ao saldo do empréstimo captado no mercado internacional, equivalente a US\$ 10.000 mil, cujo prazo de vencimento era de quatro anos e taxa de juros de 9% ao ano. Em 17/01/2008, o contrato foi liquidado parcialmente através do resgate antecipado dos títulos emitidos no mercado internacional equivalentes a US\$ 9.200 mil, acrescido de juros acumulados até a data da liquidação no montante de US\$ 200 mil.

O montante de R\$ 31.938 refere-se ao contrato de financiamento entre a Providência USA Inc. e o Banco HSBC, firmado em 19 de setembro de 2008, destinado a aquisição das máquinas nos Estados Unidos.

O montante de R\$ 16.291 refere-se a primeira parcela do total de EUR 34.605 mil contratados em 12 de fevereiro de 2010 entre a Providência USA Inc. e o Banco HSBC, garantidos pelo agente alemão Euler Hermes Kreditversicherungs AG, os quais serão destinados ao financiamento da máquina a ser instalada nos Estados Unidos e que estão sendo liberados de acordo com os embarques da máquina e seus componentes. A taxa de juros contratada é a variação da LIBOR + 1,5% ao ano, com pagamento de juros semestrais e principal com dois anos de carência a partir da data do aceite final da máquina, prevista para setembro de 2011.

## Companhia Providência Indústria e Comércio e suas controladas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2010 e de 2009

Em milhares de reais, exceto quando em outra forma indicado

Em 12 de maio de 2010 houve a captação de US\$ 9.100 mil para financiamento das edificações da planta nos Estados Unidos. A operação, denominada Recovery Zone Facility Bonds, consiste na emissão de títulos públicos americanos, do condado de Iredell, administrada por um agente (Wells Fargo Bank), e garantida pelo banco HSBC, cuja remuneração é calculada semanalmente e paga mensalmente de acordo com a taxa SIFMA (Securities Industry and Financial Markets Association).

Abreviaturas:

CDI	- Certificado de Depósito Interbancário
LIBOR	- London Interbank Offered Rate (Taxa Interbancária de Londres)
NCE	- Notas de crédito à exportação
SIFMA	- Securities Industry and Financial Markets Association (Associação dos Mercados Financeiros e Valores Mobiliários)

Em 30 de novembro de 2007 foram emitidas 15.000 debêntures, não conversíveis em ações, com valor nominal unitário de R\$ 10.000 com pagamento de juros semestrais até 2012 e principal com 2 anos de carência com vencimentos anuais igualmente até 2012. Sobre o valor nominal unitário incidirão juros remuneratórios à variação acumulada da taxa média de juros dos Certificados de Depósito Interbancários (CDI) de um dia, capitalizada de uma sobretaxa de 1,35% ao ano, base 252 dias.

Série	Data de emissão	Valor	Vencimento final	Remuneração anual	30.06.2010	
					Circulante	Não Circulante
1ª emissão	30/11/2007	150.000	30/11/2012	CDI + 1,35%	50.851	100.500

### Cumprimento de índices (Covenants)

No que diz respeito às obrigações relacionadas à emissão das debêntures, a Companhia está sujeita ao cumprimento de determinados índices, calculados com base nos saldos das informações trimestrais consolidadas. Na ocorrência de quaisquer dos seguintes eventos (Eventos de Inadimplemento), o Agente Fiduciário poderá, observado o disposto nas cláusulas 6.2, 6.3 e 6.4 da Escritura de Emissão, declarar antecipadamente vencidas todas as obrigações relativamente às Debêntures:

- (a) Apresentar, por dois trimestres consecutivos, a contar do primeiro trimestre de 2008, uma razão "Dívida Líquida/EBITDA" apurada no último dia de cada trimestre, maior ou igual que os números conforme abaixo para os respectivos anos:

2008	2009	2010	2011	2012
3,5	3,20	3,00	2,75	2,50

Em 30 de junho de 2010, a razão dívida líquida/EBITDA é de 2,19. Portanto, o índice está sendo cumprido.

# Companhia Providência Indústria e Comércio e suas controladas

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2010 e de 2009 Em milhares de reais, exceto quando em outra forma indicado

- (b) Apresentar, por dois trimestres consecutivos, a contar do primeiro trimestre de 2008, um “Índice de Cobertura de Juros” apurado no último dia de cada trimestre, menor ou igual que os números conforme abaixo:

<u>2008</u>	<u>2009</u>	<u>2010</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>
2,25	2,50	2,75	3,00	3,00

Em 30 de junho de 2010, o índice de cobertura de juros foi de 9,24. Portanto, o índice está sendo cumprido.

- (c) Apresentar, por dois trimestres consecutivos, a contar do primeiro trimestre de 2008, uma razão “Dívida/Capitalização” maior ou igual a 0,65.

Em 30 de junho de 2010, o índice de Dívida/Capitalização foi de 0,45. Portanto, o índice está sendo cumprido.

### 13 Impostos, taxas e contribuições a recolher

	<u>30.06.2010</u>		<u>31.03.2010</u>	
	<u>Passivo circulante</u>	<u>Passivo não circulante</u>	<u>Passivo circulante</u>	<u>Passivo não circulante</u>
<b>Controladora</b>				
Imposto de Renda na Fonte - IRRF	149		151	
Programa de Integração Social - PIS	7		6	
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – COFINS	16		11	
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS	410	666	410	807
Demais obrigações tributárias	290		300	
	<u>872</u>	<u>666</u>	<u>878</u>	<u>807</u>
<b>Controladas</b>				
Imposto de Renda na Fonte - IRRF	205		158	
Programa de Integração Social - PIS	99		91	
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – COFINS	398		418	
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS	157		159	
IRPJ e CSLL por estimativa			3.234	
Demais obrigações tributárias	17		14	
	<u>876</u>		<u>4.074</u>	
<b>Consolidado</b>	<u>1.748</u>	<u>666</u>	<u>4.952</u>	<u>807</u>

## Companhia Providência Indústria e Comércio e suas controladas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2010 e de 2009

Em milhares de reais, exceto quando em outra forma indicado

#### 14 Provisão para contingências e depósitos judiciais

A Companhia e suas controladas são partes envolvidas em processos administrativos e judiciais de natureza cível, fiscal, previdenciária e trabalhista.

O cálculo dos valores a serem provisionados é feito com base nos montantes efetivamente envolvidos e no parecer dos advogados externos e internos responsáveis pela condução dos processos, sendo que somente são provisionados os valores relativos aos processos com risco de perda provável.

A controlada Isofilme Indústria e Comércio de Plásticos Ltda. é parte em diversos processos de natureza cível, fiscal, previdenciária e trabalhista.

O quadro a seguir apresenta a posição das provisões para perdas prováveis e depósitos judiciais em 30 de junho de 2010:

	Controladora			
	30.06.2010		31.03.2010	
	Provisão	Depósitos	Provisão	Depósitos
Trabalhista	1.140	184	1.153	180
Cível	22		22	
Fiscal	760		753	
<b>Total</b>	<b>1.922</b>	<b>184</b>	<b>1.928</b>	<b>180</b>
Circulante	648		648	
Não circulante	1.274	184	1.280	180

	Consolidado			
	30.06.2010		31.03.2010	
	Provisão	Depósitos	Provisão	Depósitos
Trabalhista	1.320	195	1.345	195
Cível	52		52	
Fiscal	760		753	
<b>Total</b>	<b>2.132</b>	<b>195</b>	<b>2.150</b>	<b>195</b>
Circulante	858		870	
Não circulante	1.274	195	1.280	195

#### Processos de Natureza Trabalhista

De uma maneira geral, os processos trabalhistas versam sobre horas extras, adicional de insalubridade e/ou periculosidade, equiparação salarial, férias, dano moral decorrente de ações acidentárias, assédio moral, doença profissional, responsabilidade subsidiária envolvendo empresas prestadoras de serviços, entre outros. Ademais, houve apenas um

# Companhia Providência Indústria e Comércio e suas controladas

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2010 e de 2009

Em milhares de reais, exceto quando em outra forma indicado

processo trabalhista movido por representante comercial nos últimos 10 anos, o qual foi julgado improcedente.

### Processos de Natureza Cível

De uma maneira geral, os processos de natureza cível envolvem questões usuais e inerentes à nossa atividade empresarial e referem-se, sobretudo, a ações indenizatórias, cobranças de créditos, questões relativas à declaração de inexigibilidade de título executivo e sustação de protesto.

### Processos de Natureza Fiscal

A Companhia e suas controladas figuram como parte em diversos processos judiciais e administrativos que versam sobre matéria fiscal, os quais, em 30 de junho de 2010, representavam uma contingência total de R\$ 760, totalmente provisionados.

A movimentação da provisão no 1º semestre de 2010 está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2009	3.291	3.486
Adições	346	378
Baixas	(1.729)	(1.746)
Atualizações monetárias	14	14
Saldo em 30 de junho de 2010	1.922	2.132

Do total de baixas no semestre, R\$ 1.239 refere-se ao mandado de segurança coletivo impetrado pelo Sindicato das Indústrias de Material Plástico do Estado do Paraná – SIMPEP, contra a Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL e COPEL Distribuição S/A, cujo objetivo era de eximir as empresas representadas pelo sindicato, da cobrança compulsória de adicionais tarifários cobrados pela concessionária. Tal mandado foi julgado improcedente em última instância, sendo os valores depositados em juízo, convertidos em renda para quitação dos encargos impugnados, encerrando a questão.

### Contingências Possíveis não provisionadas

A Companhia possui ações de natureza trabalhista e cível, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, de acordo com a avaliação jurídica, para os quais não há provisão constituída, conforme composição a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2010	31.03.2010	30.06.2010	31.03.2010
Trabalhistas	950	979	978	1.018
Cíveis (Perdas e danos)	303	303	303	303
	1.253	1.282	1.281	1.321

# Companhia Providência Indústria e Comércio e suas controladas

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2010 e de 2009 Em milhares de reais, exceto quando em outra forma indicado

### 15 Patrimônio Líquido

#### (a) Capital social e reserva de capital

Em 30 de junho de 2010, o capital social está representado por 82.483.132 ações ordinárias sem valor nominal, distribuídas conforme quadro a seguir.

##### Acionistas Controladores

FIP ASAS	13.952.203	16,9%
FIP GG (Gov. e Gestão Investimentos Ltda.)	10.074.423	12,2%
FIP Bssf II	9.417.736	11,4%
FIP Brasil Equity II	6.278.492	7,6%
Fundo de Pensão do Banco Espírito Santo de Lisboa	7.815.026	9,5%
Boreal Fundo de Investimentos em Participações	4.651.081	5,6%
Fundo de Investimentos em Partic. C.A.	1.162.683	1,4%
Fip Ggpar (Gov.e Gestão Investimentos Ltda.)	970.724	1,2%
Libra Holding S/A	2.508.800	3,0%
Boreal DTVM S/A	361.900	0,4%
Boreal Ações III Fia	171.100	0,2%
<b>Total Acionistas Controladores</b>	<b>57.364.168</b>	<b>69,5%</b>

##### Outros

Décio Vinício Gomes	4.450.000	5,4%
Outros	18.197.446	22,1%
<b>Total outros</b>	<b>22.647.446</b>	<b>27,5</b>

##### Administradores

Diretoria	29.509	0,0%
Conselho de Administração	9	0,0%
<b>Total Administradores</b>	<b>29.518</b>	<b>0,0%</b>

**Ações em tesouraria** **2.442.000** **3,0%**

**Total Ações** **82.483.132** **100,0%**

**Ações em circulação (free-float)** **22.676.964** **27,5%**

#### (c) Reserva de capital

O saldo de reserva de capital é substancialmente composto pela reserva de ágio na emissão de ações. Conforme descrito na nota 22, a Companhia reconheceu reserva especial para fazer frente aos compromissos do plano de opções de compra de ações, cujo saldo totaliza R\$ 1.324 em 30 de junho de 2010 (R\$ 1.213 em 31 de março de 2010).

## Companhia Providência Indústria e Comércio e suas controladas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2010 e de 2009 Em milhares de reais, exceto quando em outra forma indicado

#### (d) Ações em tesouraria

<u>Movimentação ações em tesouraria</u>	<u>Valor</u>	<u>Quantidade</u>
Recompra ações referentes ao 1º programa	23.258	3.124.000
Cancelamento de ações	(22.998)	(3.089.245)
Programa Stock Options	(260)	(34.755)
Recompra ações referentes ao 2º programa	2.009	783.000
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2008</b>	2.009	783.000
Recompra ações referentes ao 2º programa	4.692	1.659.000
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2009 e 30 de Junho de 2010</b>	<u>6.701</u>	<u>2.442.000</u>

O Conselho de Administração da Companhia aprovou em 18 de dezembro de 2007 o primeiro Programa de Recompra de Ações de emissão da Companhia para posterior manutenção em tesouraria ou cancelamento, sem redução do capital social no máximo de 3.124.000 ações ordinárias, que correspondiam a 10% das ações ordinárias em circulação. A operação, que teve início em janeiro de 2008, foi realizada por meio da corretora UBS Pactual Corretora de Títulos e Valores Mobiliários. Ao longo do Programa, a Companhia recomprou as 3.124.000 ações pelo montante de R\$ 23.258.

Em 30 de outubro de 2008, foi realizada a Assembléia Geral Extraordinária que aprovou o cancelamento de 3.089.245 ações em tesouraria.

Em 12 de novembro de 2008, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o segundo Programa de Recompra de Ações de emissão da Companhia com as mesmas características do primeiro Programa, sendo no máximo de 2.442.000 ações ordinárias que correspondiam a 10% das ações em circulação. A operação foi realizada por meio das corretoras BES Investimento do Brasil S.A. – Banco de Investimento e/ou Merrill Lynch S.A. CTVM. Até 31 de dezembro de 2009, a Companhia recomprou 2.442.000 ações pelo montante de R\$ 6.701.

#### (e) Reservas de lucros

A reserva legal é constituída com 5% do lucro líquido do exercício, antes de qualquer destinação até o limite de 20% do capital.

Após a destinação da reserva legal e dos dividendos mínimos obrigatórios, por proposta do conselho de administração a ser aprovada em Assembléia Geral Ordinária, foram destinados os saldos remanescentes dos lucros acumulados em 31 de dezembro de 2009 para a Reserva de Lucros (Reserva para Efetivação de Novos Investimentos), observado o disposto no art. 194 da Lei 6.404/76, que tem por finalidade preservar a integridade do Patrimônio Líquido, reforçando o capital social e de giro da companhia com vistas a permitir a realização de novos investimentos, até o limite de 100% do capital social, observado que o saldo desta reserva, somado aos

## Companhia Providência Indústria e Comércio e suas controladas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2010 e de 2009

Em milhares de reais, exceto quando em outra forma indicado

saldos das demais reservas de lucro, excetuadas as reservas de lucros a realizar e reservas para contingências, não poderá ultrapassar 100% do valor do capital social.

Adicionalmente, em 31 de dezembro de 2009, o Conselho de Administração aprovou a destinação de lucros no montante de R\$ 12.109 para a reserva de dividendos adicionais, aprovados na Assembléia realizada em 30 de abril de 2010 e pagos em 25 de maio de 2010.

#### (f) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Os acionistas terão direito a receber, em cada exercício social, dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido, considerando, principalmente os ajustes das importâncias destinadas, no exercício, à constituição da reserva legal.

#### (g) Remuneração global dos administradores

A Assembléia Geral Ordinária de 30 de abril de 2010 aprovou a remuneração global anual dos administradores em R\$ 3.600.

Conforme divulgação requerida pelo CPC 5 – Divulgações sobre Partes Relacionadas, foram registradas despesas com remuneração dos membros chaves da Administração conforme apresentado a seguir:

	<u>30.06.2010</u>	<u>30.06.2009</u>
Remuneração	1.800	1.700
Remuneração baseada em ações	221	221
	<u>2.021</u>	<u>1.921</u>

## 16 Despesas financeiras

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.06.2010</u>	<u>30.06.2009</u>	<u>30.06.2010</u>	<u>30.06.2009</u>
Juros	(17.112)	(19.748)	(17.491)	(20.508)
Varição cambial	(10.743)	(423)	(11.674)	4.268
Despesas com operação de derivativos	(2.572)	(5.347)	(2.571)	(5.347)
Outros	(1.285)	(825)	(2.028)	(3.642)
	<u>(31.712)</u>	<u>(26.343)</u>	<u>(33.765)</u>	<u>(25.229)</u>

O acréscimo nas despesas financeiras observado no trimestre findo em 30 de junho de 2010, comparativamente ao mesmo período de 2009, refere-se, principalmente, ao efeito líquido entre o aumento da variação cambial sobre os passivos expostos em moeda estrangeira e a uma menor despesa com juros em função da redução do nosso endividamento.

# Companhia Providência Indústria e Comércio e suas controladas

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2010 e de 2009 Em milhares de reais, exceto quando em outra forma indicado

### 17 Receitas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2010	30.06.2009	30.06.2010	30.06.2009
Juros	818	2.403	929	2.753
Variação cambial	9.445	4.835	9.781	5.437
Receitas com operações de derivativos	408	584	408	584
Rendimentos de aplicações financeiras	10.047	11.924	10.776	12.210
Ajuste a valor presente de recebíveis	208	262	800	215
Outros	4	550	7	551
	<u>20.930</u>	<u>20.558</u>	<u>22.701</u>	<u>21.750</u>

O acréscimo nas receitas financeiras observada no trimestre findo em 30 de junho de 2010, comparativamente ao mesmo período de 2009, se deve, principalmente, a variação cambial sobre os ativos expostos em moeda estrangeira, especialmente o dólar.

### 18 Imposto de renda e contribuição social

a) Conciliação da alíquota efetiva dos tributos:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2010	30.06.2009	30.06.2010	30.06.2009
Lucro antes dos tributos	16.264	39.745	18.555	44.870
Alíquota nominal dos tributos (IR e CS)	34%	34%	34%	34%
Despesa de IR e CS à alíquota básica	(5.530)	(13.513)	(6.309)	(15.256)
Efeito tributário de (adições) exclusões:				
Resultado de investimentos em controladas	998	3.383		
Itens temporários e permanentes, líquidos	(34)	(189)	(548)	(188)
<b>Valor lançado ao resultado</b>	<b><u>(4.566)</u></b>	<b><u>(10.319)</u></b>	<b><u>(6.857)</u></b>	<b><u>(15.444)</u></b>
Corrente*	(9.458)	(9.458)	(9.458)	(11.558)
Diferido	4.892	(861)	2.601	(3.886)

\*Composto, substancialmente, pela realização de IR e CS diferidos

# Companhia Providência Indústria e Comércio e suas controladas

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2010 e de 2009 Em milhares de reais, exceto quando em outra forma indicado

### b) Demonstrativo da movimentação do IR e CS, líquido em 2010

	Controladora			Consolidado		
	Saldo em 2009	Movimento	Saldo em 2010	Saldo em 2009	Movimento	Saldo em 2010
Prejuízo fiscal e base negativa CS acumulados	144.095	25.068	169.163	150.925	25.166	176.091
1) Efeito sobre IR e CS diferido ativo	48.992	8.523	57.515	51.315	8.556	59.871
Diferenças temporárias:						
Provisões sujeitas a alíquota nominal de 34%	8.004	(1.275)	6.729	9.510	(987)	8.523
Provisões sujeitas a alíquota nominal de 9%	1.423		1.423	1.423		1.423
Ajustes da Lei 11.638 e Lei 11.941 sujeitos a alíquota nominal de 34%	(12.714)	(9.407)	(22.121)	(16.999)	(12.555)	(29.554)
2) Efeito sobre IR e CS diferido ativo	(1.473)	(3.632)	(5.105)	(2.418)	(4.604)	(7.022)
3) Diferenças permanentes:						
Ajustes da Lei 11.638 e Lei 11.941 sujeitos a alíquota nominal de 34%	132.417	(9.457)	122.960	132.417	(9.458)	122.959
<b>Total do efeito de IR e CS diferido ativo (1+2+3)</b>	<b>179.936</b>	<b>(4.566)</b>	<b>175.370</b>	<b>181.314</b>	<b>(5.506)</b>	<b>175.808</b>
Diferenças permanentes Isofilme IR e CS devidos					(1.351)	
<b>Total do efeito de IR e CS no resultado</b>		<b>(4.566)</b>			<b>(6.857)</b>	

## 19 Cobertura de seguros

A Companhia Providência e suas controladas Isofilme Indústria e Comércio de Plásticos Ltda. e Providência USA Inc. adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados pela administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As apólices são cotadas com diversas seguradoras, estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos. O grupo realiza o gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitar potenciais riscos e sinistros, buscando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operações, sendo a cobertura de seguros consistentes com as outras empresas de dimensão semelhante operando no setor.

## Companhia Providência Indústria e Comércio e suas controladas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2010 e de 2009

Em milhares de reais, exceto quando em outra forma indicado

Em 30 de junho de 2010, a Companhia e suas controladas possuíam apólices de seguro contratadas para cobertura das seguintes modalidades e montantes:

Ramos	Importâncias seguradas	
	30.06.2010	31.03.2010
<b>Patrimonial</b>		
Riscos Nomeados e Operações	274.217	274.217
Lucros Cessantes	54.027	54.027
<b>Responsabilidade Civil Geral</b>		
Estabelecimentos Comerciais	37.440	37.440
<b>Responsabilidade Civil</b>		
D&O	17.000	17.000
<b>Transporte Internacional</b>		
Importação e Exportação	6.831	6.831
<b>Garantia</b>	150.000	150.000
Total	844.371	844.371

As coberturas de seguros são:

- Seguro patrimonial (unidades fabris) - garante indenização por danos elétricos, incêndio, lucros cessantes, quebra de máquinas, roubo / furto qualificado de bens e vendaval, furacão, ciclone, tornado, impacto de veículo terrestre e queda de aeronave. Agrega seguro de empilhadeiras e veículos que garante indenização por perdas e danos materiais sobre os referidos bens;
- Seguro de responsabilidade civil geral sobre produtos fabricados e operações internas, assim como empregador e riscos contingentes de veículos motorizados;
- Seguro de responsabilidade civil para Conselheiros, Diretores e/ou Administradores (D&O);
- Seguro de transporte - garante todos e quaisquer bens e/ou mercadorias / matéria-prima, inerentes ao ramo de atividade e transportados sob sua responsabilidade;
- Seguro garantia – garante, caso necessário a utilização, obrigações assumidas pela Companhia junto a diversos órgãos e entidades públicas e privadas no âmbito de adiantamento de pagamento, executante construtor, fornecedor ou prestador de serviço, licitante, perfeito funcionamento e retenção de pagamento.

A Companhia também contrata seguros específicos para atividades esporádicas. No ano de 2009 a Companhia contratou junto a diversas seguradoras, com vigência 2009/2010, Seguro de Risco de Engenharia destinado a cobrir possíveis sinistro de descarga e montagem de máquinas laminadora e impressoras adquiridas.

# Companhia Providência Indústria e Comércio e suas controladas

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2010 e de 2009 Em milhares de reais, exceto quando em outra forma indicado

---

### 20 Instrumentos financeiros

A Companhia avaliou seus ativos e passivos em relação aos valores de mercado / realização, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação estabelecidas pela administração. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado como a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e razoáveis estimativas para produzir o valor de realização mais adequado.

Conseqüentemente, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias para estimativas pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A Companhia possui um Comitê de Gestão de Riscos e Comitê Financeiro, aprovado pelo Conselho de Administração, o qual é responsável por definir a política, administrar os riscos e gerenciar os instrumentos financeiros através de sistemas de controle os quais estabelecem limites de exposição cambial e juros e definem a destinação dos recursos junto às instituições financeiras. As posições de todos os instrumentos financeiros, inclusive os derivativos, bem como os resultados obtidos em relação aos objetivos propostos, são apresentadas e avaliadas mensalmente pelo Comitê de Gestão de Riscos e submetidas à apreciação do Conselho de Administração da Companhia.

Dentre os procedimentos definidos pela política vigente, a Companhia possui rotinas mensais que permitem projetar e avaliar a exposição cambial, já que possui operações e dívida com o mercado externo e está exposta a esses riscos.

### Valorização dos instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos da Companhia em 30 de Junho de 2010 estão descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização / avaliação:

**(a) Caixas e bancos, aplicações financeiras, contas a receber, outros ativos circulantes, bem como, contas a pagar e empréstimos, financiamentos e debêntures**

Os valores contabilizados aproximam-se aos de realização, já que os registros contábeis estão atualizados às taxas de juros que se aproximam às taxas contratadas.

**(b) Investimentos**

Consistem nas demonstrações financeiras da controladora e controladas, principalmente, em investimentos em controlada de responsabilidade limitada, registrados pelo método de equivalência patrimonial, as quais têm interesse estratégico para as operações da Companhia. Considerações de valor de mercado das ações possuídas não são aplicáveis.

# Companhia Providência Indústria e Comércio e suas controladas

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2010 e de 2009 Em milhares de reais, exceto quando em outra forma indicado

### (c) Risco com taxa de câmbio e juros

A Companhia está exposta a riscos de mercado relacionados a mudanças adversas nas taxas de juros e taxas de câmbio. O endividamento está indexado em 67% com base na moeda local e a taxas variáveis sendo que os 33% restantes estão indexados à Libor. Parte significativa das receitas (39%) advém das exportações estão igualmente expostas a variações na taxa de câmbio.

O endividamento está indexado substancialmente ao CDI, portanto sujeito a taxas de juros variáveis. O resultado financeiro é afetado pelas mudanças na taxa básica de juros da economia (SELIC).

Até o mês de fevereiro 2009, a Companhia possuía operações contratadas envolvendo instrumentos financeiros não derivativos, com o objetivo de reduzir riscos com a flutuação nas taxas de câmbio. Essas operações, denominadas no mercado financeiro de “Travas Cambiais-pré”, eram compostas por contratos em moeda estrangeira (US\$), atrelados ao montante de contas a receber da Companhia em moeda estrangeira, com vencimentos de, no máximo, 120 dias, cujas taxas cambiais negociadas foram pré-fixadas na data de cada operação até o seu vencimento futuro, com base na cotação da moeda estrangeira no momento da operação (dólar “spot”) acrescido de prêmio (% a.a.) pela performance da operação (entrega/liquidação de dólares). Essas operações foram totalmente liquidadas nos meses de janeiro e fevereiro de 2009.

Os instrumentos financeiros estão registrados aos valores justos e a tabela a seguir demonstra a exposição cambial da Companhia.

	Consolidado			
	30.06.2010		31.03.2010	
	R\$	USD mil	R\$	USD mil
<u>Ativo:</u>				
Contas a receber	72.612	40.306	69.398	38.966
<u>Passivo:</u>				
Empréstimos e financiamentos	(137.638)	(76.402)	(124.899)	(70.129)
Fornecedores	(2.028)	(1.126)	(2.073)	(1.164)
Posições passivas	(139.666)	(77.528)	(126.972)	(71.293)
Total exposto	<u>(67.054)</u>	<u>(37.222)</u>	<u>(57.574)</u>	<u>(32.327)</u>

### (d) Operações com derivativos

A Companhia Providência Indústria e Comércio possui operações no mercado externo e está exposta a riscos de mercado provenientes de mudanças nas cotações das moedas estrangeiras e das taxas de juros. A exposição ao risco decorrente de futuros pagamentos em moeda local dos passivos atrelados ao câmbio é protegida, em grande parte, pela carteira de contas a receber de clientes no mercado externo, oriundas das vendas operacionais destinadas à exportação.

## Companhia Providência Indústria e Comércio e suas controladas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2010 e de 2009

Em milhares de reais, exceto quando em outra forma indicado

Adicionalmente, a Companhia tem como política operar com instrumentos financeiros derivativos atrelados a moedas estrangeiras, basicamente o dólar americano, os quais tem a finalidade de hedge (proteção contra possíveis oscilações nas taxas de juros e câmbio), seguindo as orientações estipuladas na Política de Gestão de Riscos de Mercado aprovada pelo Conselho de Administração e operacionalizada pelo Comitê de Gestão de Riscos.

A Política de Gestão de Riscos de Mercado objetiva basicamente a proteção mínima de 75% do fluxo de caixa de curto prazo, por períodos determinados que variam de 9 a 12 meses, orientando para a realização de operações tradicionais de mercado, como por exemplo NDF's e mercado futuro de dólar via BM&F entre outras, estipulando limites por tipo de operação e contraparte.

Contratos de Swap de Juros: CDI x US\$ e LIBOR6 flutuante x pré-fixada:

Com o objetivo de se proteger frente à volatilidade das exposições passivas (taxas de juros em CDI e Libor) decorrentes de empréstimos e financiamentos, a Companhia contratou operações de Swap, negociadas na Bolsa de Mercadorias e Futuros, e registrados na CETIP, nos seguintes montantes e condições:

- Bancos Votorantim e UBS: US\$ 11.344 mil - posição ativa em CDI + 1,35% ao ano e passiva em US\$ + 5,7% ao ano, com vencimentos semestrais até dezembro de 2012;
- Banco Espírito Santo: US\$ 20.000 mil - posição ativa em LIBOR6 flutuante e passiva pré-fixada em 3,6% ao ano, com vencimentos semestrais até junho de 2013;
- Banco UBS: US\$ 15.000 mil - posição ativa em LIBOR6 flutuante e passiva pré-fixada em 3,78% ao ano, com vencimentos semestrais até junho de 2013;
- Banco Santander: US\$ 15.000 mil - posição ativa em LIBOR6 flutuante e passiva pré-fixada em 3,88% ao ano, com vencimentos semestrais até junho de 2013.

Contratos de Operações a Termo ("Forward") e Opção (Call-compra):

Com o objetivo de se proteger frente à volatilidade das exposições passivas, da moeda dólar, decorrentes do exposto total (fluxo de caixa), até 30 de junho de 2010, a Companhia contratou operações de "compra" de moeda a termo (NDF – Non Deliverable Forward) e Opção (Call-compra), em dólares, nos seguintes montantes e condições:

- Banco Bradesco: US\$ 600 mil – posição comprada dólar, taxa média de realização R\$ 1,8568, com vencimento mensal para 15 de setembro de 2010; US\$ 1.306 mil – opção (Call-compra) a taxas médias de 1,8796, com vencimento até 15/02/2011;
- Banco HSBC: US\$ 6.340 mil – posição comprada dólar, taxa média de realização R\$ 1,8462, com vencimentos mensais até 16 de novembro de 2010;
- Banco Espírito Santo: US\$ 1.110 mil – posição comprada dólar, taxa média de realização R\$ 1,9285, com vencimento mensais para 15 de março de 2011;
- Banco Itaú: US\$ 1.970 - opção (Call-compra) a taxa de 1,8630, com vencimento para 15 de dezembro de 2010.

## Companhia Providência Indústria e Comércio e suas controladas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2010 e de 2009

Em milhares de reais, exceto quando em outra forma indicado

Os ajustes de paridade dessas operações são atualizados e registrados mensalmente e estão dispostos na rubrica “outras exigibilidades” no passivo circulante pelo seu valor justo e em contrapartida no resultado na rubrica de Receitas/Despesas com Operações de Derivativos:

	Consolidado	
	30.06.2010	31.03.2010
<b>Passivo:</b>		
CDI X US\$ (hedge)	(959)₹	(664)₹
LIBOR6 flutuante X pré-fixada (hedge)	(2.784)₹	(3.623)₹
Operações a termo de moeda (“Forward”)	(144)₹	(380)₹
Outras exigibilidades	(3.887)₹	(4.667)₹

O valor justo das operações com derivativos foi fornecido pelas instituições financeiras contratadas e representa o valor de mercado para reversão das operações na data de encerramento do período. Desta forma, o valor justo apurado é válido somente para as datas das informações consolidadas, sendo passível de alteração subsequente em função de alterações nas variáveis de mercado em datas posteriores, principalmente com relação à variação nas taxas de câmbio.

As operações de derivativos financeiros contratadas pela Companhia não demandam margens em garantia, apenas sendo realizados ajustes de valores, a crédito ou a débito, nas datas pactuadas.

Os valores de face foram contratados como segue:

	Ponta Ativa	Ponta Passiva	Controladora	
			30.06.2010	31.03.2010
<b>Posição:</b>				
Contratos de SWAP de juros:				
CDI X US\$	CDI + 1,35%	US\$ + 5,70%	20.000	20.000
LIBOR6 flutuante X pré-fixada	LIBOR6 flutuante	LIBOR6 + 3,73%	83.852	83.852
Termo de moeda (“forward”)			14.937	22.142
Opções (“call-compra”)			11.253	5.575

De modo a mensurar os efeitos das flutuações dos índices e das taxas atreladas às operações com derivativos, elaboramos a seguir o quadro de análise de sensibilidade nos termos determinados pela instrução CVM nº 475/08, incluindo um cenário considerado provável pela Administração da Companhia, uma situação considerada possível de, pelo menos, 25% de deterioração nas variáveis utilizadas e uma situação considerada remota, com deterioração de, pelo menos, 50% nas variáveis de risco:

## Companhia Providência Indústria e Comércio e suas controladas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2010 e de 2009

Em milhares de reais, exceto quando em outra forma indicado

#### Quadro demonstrativo de Análise de Sensibilidade

Operação	Risco	Cenário Provável	Cenário Possível	Cenário Remoto
Swap CDI x US\$	Alta do US\$	(1.992)	(8.532)	(15.616)
Swap LIBOR6 flutuante x fixa	Baixa da LIBOR	(799)	(1.647)	(2.499)
Termo de moeda (NDF)	Queda do US\$	(481)	4.739	9.686
Perda		(3.272)	(5.440)	(8.429)

Para determinação dos valores no quadro de análise de sensibilidade, foi considerada a curva do dólar e de cotações futuras publicadas pela BM&F. Com base nessas taxas, foram aplicados os percentuais de deterioração de acordo com cada cenário, projetados os fluxos até o vencimento das operações e descontados até a data de encerramento do balanço.

Esta análise foi considerada apenas para efeito de atendimento da legislação em vigor, uma vez que a Companhia opera com derivativos apenas para a proteção e eliminação dos efeitos de flutuação das moedas e juros contratados, não possuindo caráter especulativo. O resultado aqui apresentado, caso ocorra, será revertido integral e naturalmente via a própria operação da Companhia.

Em 30 de junho de 2010 a Companhia não possui contratos de derivativos exóticos em aberto.

#### (e) Risco de crédito

A política de vendas da Companhia está intimamente associada à Política de Crédito instituída na Companhia e ao nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócios, limites individuais de posição e garantias exigidas são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em seu contas a receber.

#### (f) Risco de preços

Este risco está relacionado à possibilidade de oscilação nos preços dos produtos que a Companhia venda, ou preços das matérias primas, em especial do polipropileno. A volatilidade da taxa de câmbio e do preço do barril do petróleo representam um risco relevante às suas operações e o impacto de eventuais desvalorizações do Real ou alta do preço do petróleo no mercado podem resultar em reduções significativas das margens de lucro praticadas pela Companhia. Para minimizar o risco a administração monitora permanentemente as oscilações de preços nos mercados nacional e internacional, protegendo também o saldo de sua exposição cambial (fluxo de caixa) via hedge operacional citado anteriormente.

# Companhia Providência Indústria e Comércio e suas controladas

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2010 e de 2009 Em milhares de reais, exceto quando em outra forma indicado

### 21 Plano de Opção de Compra de Ações

De acordo com o Estatuto Social, por deliberação do Conselho de Administração e de acordo com as Diretrizes para a Estruturação de Plano de Opção de Compra de Ações aprovadas em Assembléia Geral de 11 de maio de 2007, a Companhia pode outorgar planos de opção de compra ou subscrição de novas ações, sem direito de preferência para os acionistas, em favor de executivos e empregados de alto nível da Companhia e da sua controlada.

As diretrizes para conceder planos de opção de compra de ações são administradas pelo Conselho de Administração, que pode outorgar planos de opção de compra de ações às pessoas indicadas acima. Os planos de opção de compra de ações a serem oferecidos nos termos dessas Diretrizes representarão, a qualquer momento, até 3% do total de ações de emissão da Companhia. Os termos e condições, inclusive o preço por ação, dos planos de opção de compra das ações são definidos pelo Conselho de Administração no momento da outorga ou concessão. Os acionistas, nos termos do que dispõe o art. 171, § 3º, da Lei das Sociedades por Ações, não terão preferência no período da opção de compra de ações.

Em 5 de julho de 2007, o Conselho de Administração aprovou um plano de opção de compra de ações, por meio do qual foram concedidas opções de compra de 827.244 ações de emissão da Companhia, correspondentes a aproximadamente 0,9% do capital social, ao preço de R\$ 8,40 por ação. O plano apresenta carência de um ano para o período das opções. Após esse período, cada beneficiário poderá exercer sua opção de aquisição de lotes de até 1/3 (um terço) das ações objeto dos planos em cada uma das seguintes datas: 26 de julho de 2008, 26 de julho de 2009, 26 de julho de 2010.

Em 11 de agosto de 2009, o Conselho de Administração aprovou a prorrogação por mais 1 ano, ou seja, até 26 de julho de 2011, para que os beneficiários do Plano possam exercer a sua opção de compra de ações objeto deste Plano.

Desta forma, o prazo para cada beneficiário exercer sua opção de aquisição das ações objeto dos planos vencerá em 26 de julho de 2011.

A condição para exercer o direito é a permanência na Companhia. Até 31/12/2008 não houve movimentação na quantidade de opções de ações inicialmente outorgadas.

O valor justo do programa de 2007 foi estimado com base no modelo de valorização de opções *Black and Scholes* ajustado pelo modelo de precificação *Garman-Kohlhagen*, devido ao objeto da opção gerar uma renda (dividendos) e o preço de período não ser corrigido.

As premissas utilizadas para o cálculo, na data da outorga, foram as seguintes:

Taxa de juros livre de risco.....	10,78% a.a.
Prazo total em anos.....	3
Volatilidade anual esperada.....	15,09% a.a
Valor justo da opção na data da outorga.....	R\$ 1,60

# Companhia Providência Indústria e Comércio e suas controladas

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2010 e de 2009 Em milhares de reais, exceto quando em outra forma indicado

---

Devido a Companhia não ser uma empresa de capital aberto na data da outorga, sem histórico de volatilidade da ação, foi utilizada a volatilidade histórica de empresa do mesmo segmento.

O custo de remuneração proveniente do programa de 2008 acumulado para o semestre findo em 30 de junho de 2010 foi de R\$ 221 (2009 - R\$ 221). O registro da despesa com o programa foi feito no resultado na rubrica "Outras Receitas (despesas), líquidas" em contrapartida de Reserva de Capital no Patrimônio Líquido.

Caso as opções de compra de ações sejam integralmente exercidas pelos seus titulares, os atuais acionistas da Companhia sofrerão uma diluição de participação de 0,99%. Tal diluição foi calculada com base na razão entre (i) o número total de ações objeto do plano de opção de compra de ações e (ii) o número total de ações de emissão da Companhia em 30 de junho de 2010, acrescido do número total de ações objeto do plano de opção de compra de ações, ou seja:

$$\text{"Diluição em 30/06/2010"} = 827.244 / (82.483.132 + 827.244) \times 100 = 0,99\%$$

## 22 Plano de previdência

Em dezembro de 2009 a Companhia contratou junto ao Banco Itaú um plano de previdência privada, denominado ProvidenciaPrev, cujas contribuições são feitas mensalmente de forma voluntária pelos participantes e também pela Companhia de acordo com faixas salariais, divididos em dois grupos, levando em consideração o valor de contribuição máximo exigido pela Previdência Social.

A Companhia como patrocinadora não assume responsabilidade financeira pelo custo dos serviços passados.

No primeiro grupo participam todos os empregados com salário nominal acima do teto máximo da tabela da Previdência Social, onde a Companhia efetua contribuições básicas em nome do participante no valor de 100% da contribuição básica do mesmo, a título de contrapartida de suas contribuições.

O segundo grupo é formado pelos demais empregados onde a contribuição da Companhia ocorrerá na data da elegibilidade ao benefício, equivalente a três vezes o salário do participante.

O montante acumulado das contribuições da Companhia no semestre findo em 30 de junho de 2010 totalizou R\$ 149, tendo sido reconhecido no resultado na rubrica gastos com pessoal.